Ufla oferece novos cursos presenciais e a distância no 2º semestre p.7

Ano 17, n. 87, janeiro/março | 2010

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufla.br

Especial .

Em harmonia com a natureza

Confira nesta edição as formas de utilização e as características que marcaram o desenvolvimento do Campus da Ufla ***Págs. 4 e 5***

http://sxc.hu

EXTENSÃO
Mais de R$ 800 mil são captados em projetos relacionados à extensão **Pág.3**

GRADUAÇÃO
Cursos da Ufla têm número recorde de candidatos **Pág. 6**

ESPORTE
Escola de Esportes revela futuros talentos do atletismo brasileiro **Pág.8**

radar

Edição: Pedro Farnese

Trabalhos premiados

O trabalho "Degradação de corantes têxteis por processo industrial de baixo custo", da doutoranda em Agroquímica Maria Cristina Silva, ganhou o 1º lugar na categoria "Estudante com Nível Mestrado e Doutorado" no 8º Prêmio Furnas Ouro Azul, entregue em Belo Horizonte.

Orientado pela profa. Angelita Duarte Corrêa, do DQI, o projeto utilizou uma enzima obtida no nabo que se transformou em uma alternativa eficaz e economicamente viável na remoção da cor de efluentes coloridos, cujo descarte na água sem tratamento adequado acarreta sérios impactos ambientais.

Dose dupla

Ainda no Prêmio Furnas Ouro Azul, o projeto de Extensão Universitária "Carrancas", relacionado à Agricultura Familiar, desenvolvido por Lidiana de Oliveira Amaral, George Armando da Silva Gomes, Liana Sisi dos Reis e Emily Darc Andrade dos Santos; e coordenado pelo prof. Gilmar Tavares, do DEG, obteve a segunda colocação na categoria "Estudante de Nível Superior".

Destaque

Os estudantes do curso Licenciatura em Química, Aline Mesquita e José Melo, ganharam destaque no 23º Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química, em Juiz de Fora - MG. O evento contou com a participação de aproximadamente 500 participantes, pesquisadores e estudantes de todo o Estado. Mais de 250 trabalhos foram apresentados.

Sem descanso

Durante as férias escolares, muitos estudantes aproveitaram os dias de descanso para complementar os ensinamentos adquiridos em sala de aula. Com a realização do Programa de Verão, promovido pelo DEX, a Ufla sediou, durante os meses de janeiro e fevereiro, diversos cursos, minicursos e palestras nas áreas de Matemática, Física e Estatística. Uma boa oportunidade que os participantes tiveram de estar em contato com pesquisas atuais que envolvem profissionais de diversos países, como o professor Constantino Tsallis, responsável por elaborar uma nova área de pesquisa em física, que se tornou referência mundial.

Projetos aprovados

Dois professores do DAE tiveram seus projetos aprovados no edital de Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora , do CNPq, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Francisval de Melo Carvalho e Maria de Lourdes Souza Oliveira vão desenvolver, respectivamente, os trabalhos "Análise econômica da agricultura de precisão em lavoura cafeeira" e "Extensão Universitária: diálogos desafiadores entre universidade e sociedade".

Cooperação internacional

A Ufla estabeleceu o primeiro acordo de cooperação internacional que envolve a dupla titulação de doutorado entre duas universidades. Em dezembro, uma missão oficial, composta pelo vice-Reitor, prof. Elias Tadeu Fialho, e pelo diretor Adjunto de Relações Internacionais, prof. Antônio Chalfun Junior, esteve em Lancaster, no Reino Unido, para acertar os termos do acordo internacional que foi assinado pelo vice-Reitor da Universidade de Lancaster, prof. Paul W. Wellings.

Segundo o prof. Fialho, esta ação será de extrema importância para alavancar o processo de internacionalização da Ufla. "O acordo favorecerá o intercâmbio de estudantes e professores de ambas as instituições dentro de projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação".

Novos servidores

Foram empossados, em janeiro, 21 servidores que passam a integrar o quadro permanente da Ufla. Vinte técnicos administrativos e um professor já estão exercendo suas funções em diversos setores da Universidade.

Reforço no Transporte

Onze novas motocicletas, seis caminhonetes, uma kombi, dois microônibus, um ônibus leito (com capacidade para 42 passageiros) e dois carros modelo Zafira foram entregues aos funcionários do Setor de Transporte. Outras três caminhonetes Mitsubishi, oriunda de projetos desenvolvidos no DCF, passaram a integrar a frota da Universidade.

Foram adquiridas, também, seis roçadeiras costais, quatro tratores, uma retroescavadeira, um caminhão muquém e um tanque de irrigação. A aquisição destes maquinários vai dar mais autonomia e eficiência nos serviços de obras e manutenção nos diversos setores da Ufla.

Participe do nosso jornal - Envie críticas, opiniões e sugestões de pautas pelo telefone (35) 3829-1104 ou pelo e-mail ascom@ascom.ufla.br

expediente

Administração Central

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho | **Chefe de Gabinete:** Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Magno Antônio Patto Ramalho | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito

JORNAL UFLA • ANO 17 • Nº 87 • JAN/MARÇO/2010 :: Assessora de Comunicação Social: Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães **| Editores:** Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) e Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) | **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Pauline Freire | **Tiragem :** 3.000 exemplares | **Impressão:** Midiograf | **Endereço:** Campus Histórico da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104 | **E-mail:** ascom@ascom.ufla.br | **Site:** www.ascom.ufla.br |

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

extensão

Levando conhecimento à comunidade

Juliano Tavares
julianotavares@ascom.ufla.br

Normalmente, a pesquisa é gerada a partir de informações advindas do setor reprodutivo e só pode ser considerada concluída quando, após terminada, a sociedade possa se apropriar de suas conclusões para seu bem estar.

Nesse contexto, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq tem disponibilizado, recentemente, recursos que contemplam esta última etapa da pesquisa: a extensão.

Com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, um edital do CNPq aprovou sete projetos de extensão desenvolvidos por pesquisadores da Ufla com a participação da Emater-MG.

"O valor total disponibilizado pelo edital foi de R$ 13.520.000,00, sendo que a Ufla conseguiu captar R$ 803.463,11. Esses dados mostram que uma instituição como a Ufla, que tem grande tradição em pesquisa, também tem enormes chances de captar recursos para difundir os resultados junto à comunidade", ressaltou o Pró-Reitor de Extensão, prof. Magno Patto Ramalho.

O edital tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos relacionados ao ensino, aprendizagem e intervenção em extensão rural ou que desenvolvam ações de experimentação, validação e disponibilização de tecnologias apropriadas à agricultura familiar, além de projetos voltados à formação de agentes em Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água, visando qualificar os serviços de assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores familiares.

Abaixo segue a lista dos projetos aprovados na Ufla com seus respectivos coordenadores.

Projeto: Aspectos técnicos e legais que implicam na produção rural e em práticas conservacionistas nas pequenas propriedades rurais no estado de Minas Gerais - **Coordenador:** Luiz Antônio Coimbra Borges (DCF)

Projeto: Capacitação de agricultores familiares, inovação tecnológica e comercialização de hortifrutigranjeiros no Sul de Minas Gerais - **Coordenador:** Ricardo Pereira Reis (DAE)

Projeto: Difusão de sementes melhoradas de milho e feijão
Coordenador: Magno Antonio Patto Ramalho (DBI)

Projeto: HortaFacil: uma experiência inovadora no ensino, aprendizagem e intervenção em extensão rural para o planejamento da produção programada de hortaliças voltada à agricultura familiar.
Coordenador: Wilson Roberto Maluf (DAG)

Projeto: Seleção, validação e difusão de cultivares de amoras e framboesas coloridas como alternativa de renda para a agroindústria familiar mineira
Coordenador: Rafael Pio (DAG)

Projeto: Desenvolvimento, aprimoramento e aplicação de tecnologias apropriadas à agricultura familiar para produção de sementes de hortaliças de qualidade em sistema orgânico, no Sudoeste Paulista.
Coordenador: Rovilson José de Souza (DAG)

Projeto: Formação de rede de troca de saberes sobre beneficiamento e comercialização da agroindústria doméstica da Agricultura Familiar do Alto Jequitinhonha
Coordenador: Áureo Eduardo M. Ribeiro

evento

SBPC vai realizar reunião regional em Lavras

Juliano Tavares
julianotavares@ascom.ufla.br

O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Marco Antônio Raupp, esteve reunido com o Reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, para buscar uma parceria junto a universidade no sentido de realizar um encontro regional da entidade em Lavras. Também participaram da reunião a Pró-Reitora de Pesquisa, profa. Édila Vilela de Resende Von Pinho e o Pró-Reitor de Extensão, prof. Magno Antônio Patto Ramalho. Os dois serão representantes da Ufla na organização do encontro.

Inovação e município

Com isso, a Ufla sediará a primeira reunião regional da SBPC do interior de Minas Gerais, sendo que "o tema 'Ciência, Tecnologia, Inovação e Município' com ênfase na inovação e no papel da ciência e da tecnologia a nível municipal, assunto ainda pouco discutido no país", comenta Ralph.

De acordo com a profa. Édila, "ficou definido que a reunião regional será realizada em setembro, concentrando os congressos de Iniciação Científica (Ciufla), de Extensão (Conex) e de Pós-Graduação da Ufla, além de envolver a participação de outras instituições.

Já o prof. Magno afirmou que "sediar uma reunião da SBPC é uma oportunidade impar para a Ufla não só por permitir um entrosamento maior com outras universidades da região, como também possibilitar que as atividades de extensão possam sejam realizadas com maior intensidade".

O Reitor prof. Nazareno, que também é presidente do Fórum de Dirigentes das Instituições Públicas de Educação Superior de MG, afirmou que na próxima reunião do fórum, pretende convidar todas as instituições de ensino superior para participar do evento.

Ainda segundo o prof. Nazareno, além dos representantes da Ufla no encontro, a SBPC terá dois representantes e a ideia inicial é que cada uma das instituições convidadas também tenha um representante.

desenvolvimento

Patrimônio natural

Pesquisa mostra as formas de ocupação e utilização das áreas do Campus da Ufla ao longo de sua história

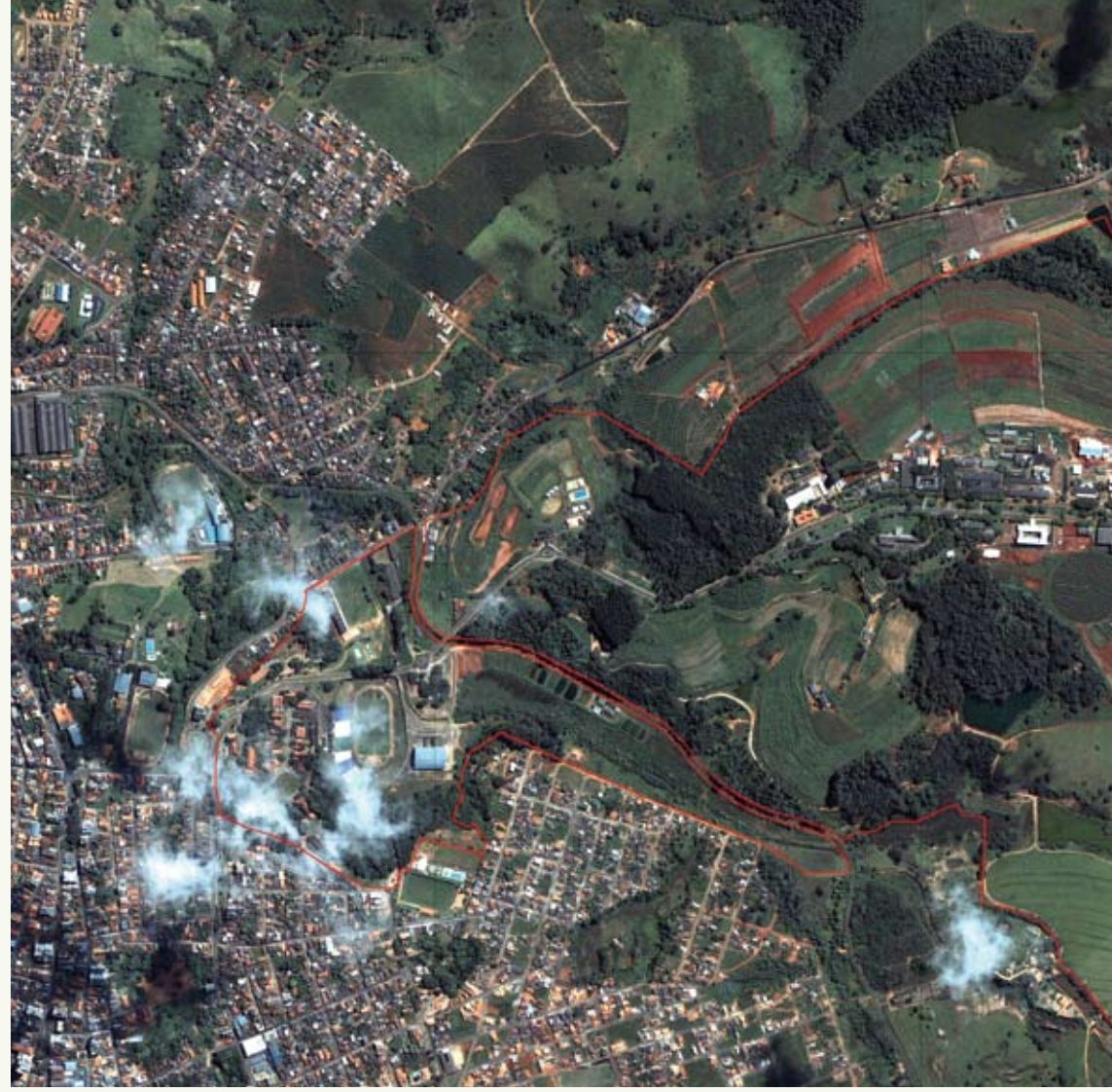
Pedro Farnese
pedro@ascom.ufla.br

São 476 hectares onde áreas verdes convivem em perfeita harmonia com o planejamento urbano. O Campus da Ufla tem passado por uma intensa fase de transformação, fruto da necessidade de expansão que a sociedade e a comunidade acadêmica exigem. Mas o contato direto com a natureza, que sempre despertou a atenção dos freqüentadores, não foi deixado de lado. Um estudo realizado por professores do Departamento de Engenharia (DEG) revela como esse intenso processo de mudança que vem ocorrendo nos últimos tempos está alterando as características da Cidade Universitária.

A pesquisa, desenvolvida com o apoio da Fapemig, fez uma análise comparativa do uso da terra e cobertura vegetal a partir de 1964. Através de registros fotográficos aéreos e imagens de satélite em alta resolução, foi feito um raio X da ocupação e utilização das áreas do Campus e um detalhamento de suas divisas. De acordo com a coordenadora do projeto, profª. Elizabeth Ferreira, em todos os períodos analisados, observou-se que a maior parte do terreno é utilizada como áreas agrícolas, destinadas às atividades de ensino e pesquisa. "Apesar de verificarmos uma considerável redução, as áreas agrícolas ainda predominam no Campus. Em 1964, eram 384 hectares destinados a este fim. Agora são aproximadamente 271 ha".

Mesmo com um intenso processo de urbanização, a área de vegetação natural aumentou e hoje corresponde a 30% do Campus. "Este valor é bem superior ao detectado em outras épocas. Isso demonstra a preocupação em se preservar o verde, criar novas áreas de regeneração e respeitar as características de todo o terreno, onde sempre predominou a cobertura vegetal", destaca a coordenadora. Outro ponto importante apurado na pesquisa foi a construção de represas. Até 1971, não havia nenhum registro dessa natureza. Atualmente são quatro represas com áreas expressivas, com superfícies de espelhos d'agua que variam de um a dois hectares. A maior está localizada próximo ao Departamento de Zootecnia.

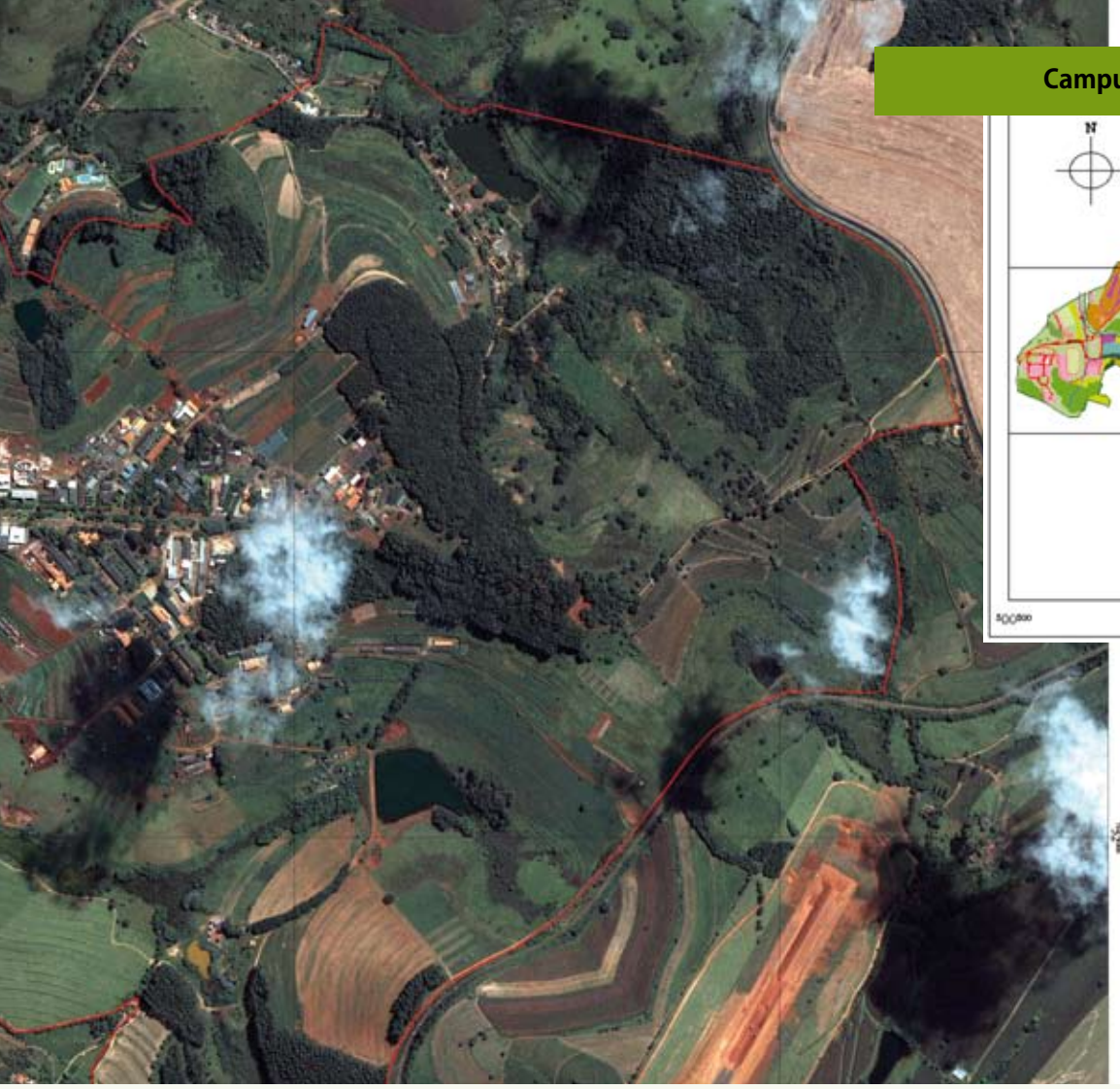
A profª Elizabeth Ferreira explica que a pesquisa é inédita e representa um importante registro que vai ficar marcado na história da Universidade. Com bases nestes dados, será possível traçar uma linha evolutiva do desenvolvimento da Ufla e estabelecer metas para futuras ações. "Esse trabalho não seria possível se não fosse o apoio e a dedicação dos professores Antônio Augusto Dantas, Alcione de Oliveira e Rodrigo Villela Machado".

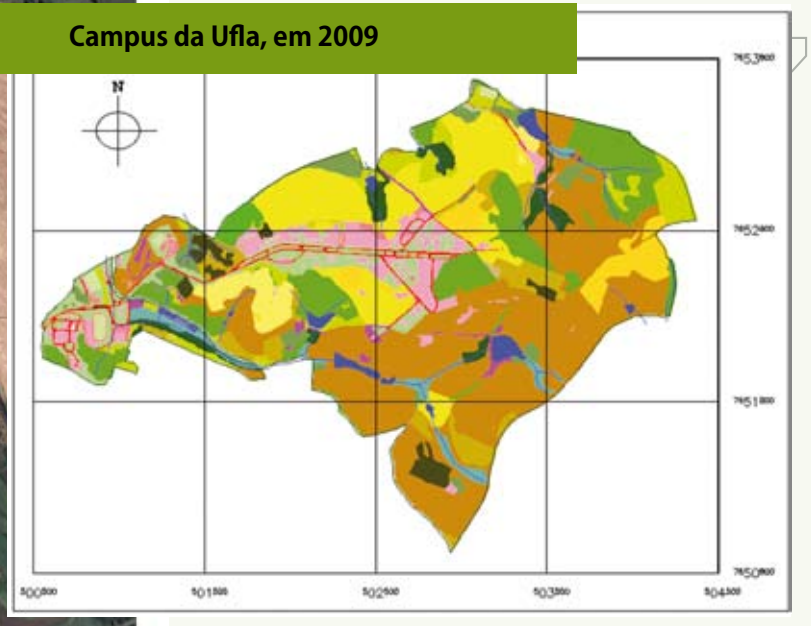


Um raio X do campus da Ufla ao longo dos anos

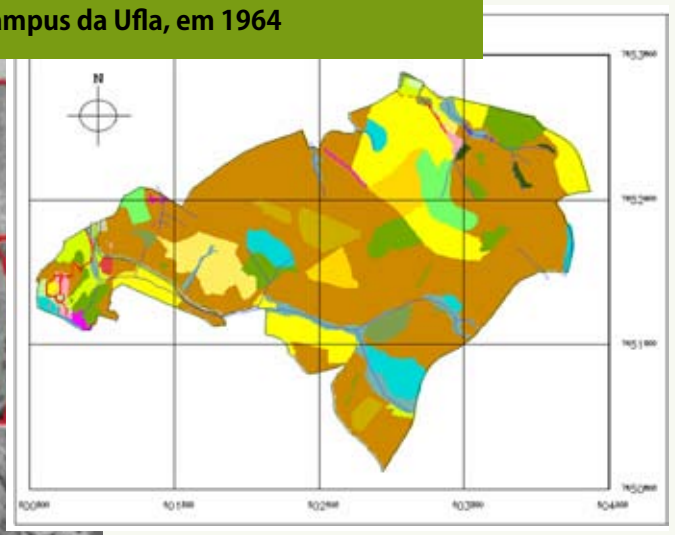
	2009	1985	1979	1971	1964
Áreas Urbanizadas	65,79 ha	45,2 ha	40,07 ha	24,4 ha	6,24 ha
Áreas de vegetação Natural	113,18 ha	98,72 ha	75,25 ha	38,38 ha	45,97 ha
Áreas agrícolas	271,16 ha	298,32 ha	327,87 ha	356,56 ha	384,19 ha
Água	7,94 ha	6,59 ha	4,64 ha	1,68 ha	0,3 ha
Outros usos (Brejo, campo de futebol, solo exposto, etc..)	17,65 ha	27,47 ha	28,07 ha	54,84 ha	39,32 ha

Campus da Ufla, em 2009





Campus da Ufla, em 1964



Número recorde de candidatos

Mais de 16 mil estudantes se candidataram às 1113 vagas oferecidas por meio do SiSU. Recorde anterior era de 10.321 inscritos

Juliano Tavares
julianotavares@ascom.ufla.br

Foram 16.013 estudantes de todo o Brasil que se candidataram as 1.113 vagas oferecidas pela Ufla por meio do SiSU - Sistema de Seleção Unifica, do MEC. "O número é 55% maior do que o recorde anterior pois, até então, o máximo de inscritos em vestibulares da Ufla ocorreu em 2009, quando houve 10.321 candidatos, assim mesmo somados os dois períodos", comemora o Pró-Reitor de Graduação da Ufla, prof. João Chrysostomo de Resende Júnior.

Chrysostomo ressaltou que "apesar da eficiência do antigo processo seletivo da Ufla, nós não conseguíamos atingir, em âmbito nacional, os estudantes que gostariam de vir para a instituição".

Outra questão apontada pelo pró-reitor é que "a nota de corte de todos os cursos oferecidos pela Ufla foi alta, o que significa que continuaremos contando com estudantes cada vez mais qualificados", afirmou Chrysostomo.

Mais procurados

De acordo com números divulgados pelo MEC, o curso mais concorrido na Ufla é um dos que foi criado no ano passado: Nutrição, com 29,1 candidatos por vaga, seguido pelo tradicional curso de Administração, com 23,2 candidatos por vaga e por Engenharia Ambiental (21,4 c/v), também criado no ano passado.

Destaca-se, ainda, que os três cursos que obtiveram o maior número de inscrições foram o de Agronomia, com 2091 interessados, o de Educação Física, com 1813 candidatos e o de Medicina Veterinária, com 1517 inscritos.

O pró-reitor afirmou que as principais surpresas, para a Ufla, estão relacionadas às licenciaturas, entre elas, o caso da Educação Física, por exemplo, para o qual a concorrência saltou de cerca de 5 por vaga para 18,7 por vaga e Física, que tinha uma procura de 1,8 inscritos por vaga e foi a 8,9 por vaga.

Chrysostomo comentou, ainda, que "como a matrícula na Ufla é a única online entre as instituições que ofereceram vagas pelo SiSU, existe uma grande expectativa de que essas matrículas sejam realmente efetivadas".

Números da Ufla na primeira etapa do SiSU

Curso	Inscritos	Vagas	Candidato/vaga
NUTRIÇÃO	1162	40	29,1
ADMINISTRAÇÃO	1485	64	23,2
ENGENHARIA AMBIENTAL	857	40	21,4
MEDICINA VETERINÁRIA	1517	80	19,0
EDUCAÇÃO FÍSICA	1813	97	18,7
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1031	64	16,1
AGRONOMIA	2091	160	13,1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	773	64	12,1
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	473	40	11,8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	939	80	11,7
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	451	40	11,3
ZOOTECNIA	873	80	10,9
MATEMÁTICA	528	50	10,6
ENGENHARIA FLORESTAL	821	80	10,3
ENGENHARIA AGRÍCOLA	373	40	9,3
FÍSICA	480	54	8,9
QUÍMICA	346	40	8,7
TOTAL	**16013**	**1113**	**14,4**

E vêm novidades por aí...

Direito, Administração Pública, Letras (Português/Inglês), Filosofia, Física e Pedagogia terão início no segundo semestre deste ano

Juliano Tavares
julianotavares@ascom.ufla.br

A partir do segundo semestre deste ano, a Ufla contará com novos cursos de graduação, tanto presenciais como a distância.

No que diz respeito aos cursos presenciais, entre as novidades estão os bacharelados em Direito (60 vagas semestrais) e Administração Pública (50 vagas semestrais), além das licenciaturas em Letras (50 vagas semestrais) e Filosofia (50 vagas semestrais), sendo todos os cursos presenciais e noturnos.

A distância

Já na modalidade a distância, a Ufla vai oferecer as licenciaturas Pedagogia, Física, Letras (Português), Letras (Inglês) e Filosofia. Para o curso de Pedagogia serão oferecidas 300 vagas anuais divididas igualmente em seis pólos diferentes: Cambuí, Confins, Divinópolis, Lavras, São Gonçalo do Sapucaí e Varginha. Física segue o mesmo esquema, mudando apenas as cidades-pólo: Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Montes Claros, Sete Lagoas e Varginha. Já os cursos de Letras (Português), Letras (Inglês) e Filosofia oferecerão 250 vagas anuais distribuídas em cinco pólos diferentes: Bambuí, Cambuí, Confins, Itamonte e Sete Lagoas. Com relação à Filosofia as vagas serão distribuídas nos seguintes pólos: Bambuí, Cambuí, Confins, Ilicínea e Itamonte.

Licenciaturas

No entanto, é importante ressaltar que as vagas dos novos cursos de licenciatura a distância estarão disponíveis apenas para professores da educação básica pública, afinal essas vagas vêm atender ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, que em Minas Gerais ficou a cargo das universidades federais. A exceção é o curso de licenciatura em Física, que oferecerá o mesmo número de vagas também para estudantes que ainda não atuam na educação básica.

O Pró-Reitor de Graduação da Ufla, prof. João Chrysostomo de Resende Júnior explica que a seleção para as vagas destinadas aos professores será feita de forma diferente da convencional. Em primeiro lugar, os candidatos têm que se inscrever na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br) para fazer parte do processo e só aqueles que realmente atenderem aos requisitos serão selecionados. Os critérios de desempate, que podem ser acessados no edital da Copese (www.copese.ufla.br) incluem idade e tempo de serviço, entre outros.

Já os cursos presenciais recém-criados terão suas vagas preenchidas por um vestibular especial a ser realizado em julho, com inscrições previstas para maio, lembrando que as vagas dos cursos já existentes foram preenchidas por meio do Enem 2009.

Além disso, ele comenta que outros cursos de licenciatura presenciais já existentes na Ufla estão oferecendo, a partir deste semestre, 25 vagas adicionais (no total) para professores da educação básica.

Bacharelados

No caso de Direito, o motivo da criação do curso está ligado ao fato de não existir nenhum curso público nessa área no Sul de Minas e, portanto, ser uma demanda antiga da sociedade de Lavras e região. Já o de Administração Pública pretende formar administradores treinados especialmente para a área pública, atendendo, com isso, ao Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos.

"Universidade"

O prof. Crysostomo ressalta ainda que, "com a criação destes novos cursos, a Ufla pretende aproveitar toda a estrutura do campus no período noturno e, ao mesmo tempo, inserir a universidade, de maneira definitiva, na área das ciências humanas e sociais aplicadas, consolidando-se junto ao "conceito" de Universidade em toda sua amplitude".

com a criação destes novos cursos, a Ufla pretende aproveitar toda a estrutura do campus no período noturno e, ao mesmo tempo, inserir a universidade, de maneira definitiva, na área das ciências humanas e sociais aplicadas, consolidando-se junto ao "conceito" de Universidade em toda sua amplitude

Talentos revelados

Atletas campeões brasileiros e sulamericanos participam do II Camping de Atletismo em Lavras e revelam grandes promessas do esporte

Pedro Farnese
pedro@ascom.ufla.br

Para ser um campeão é preciso suar a camisa e ter muita disciplina e determinação. Objetivos estes traçados por jovens da Escola de Esportes da Ufla. Muitas atividades são desenvolvidas para explorar o potencial de cada um desses alunos. Uma delas foi o II Camping de Atletismo que trouxe a Lavras, no mês de janeiro, vários campeões brasileiros e sulamericanos. Eles enxergaram aqui grandes promessas para o atletismo brasileiro.

O Camping, realizado no Centro Esportivo da Universidade, fez com que mais de 120 crianças e adolescentes, de escolas públicas da cidade, intensificassem seus treinamentos. Eles tiveram a oportunidade de aperfeiçoar suas técnicas e compartilhar de experiências vivenciadas por quem entende do assunto, como o treinador da Seleção Brasileira de Atletismo, Neiton Moura e o campeão brasileiro de Salto em Altura, Wagner Príncipe. Participou, também, Anísio Silva, hexacampeão brasileiro e tetracampeão sulamericano de Atletismo. Ele se orgulha de ter quebrado o recorde brasileiro de salto triplo, ultrapassando a marca do saudoso atleta João do Pulo.

Ao observar o desempenho e a força de vontade desses alunos durante os treinamentos, os esportistas foram unânimes em constatar que Lavras possui grandes talentos para o esporte brasileiro. Comprovação que deixou o coordenador do projeto, prof. Fernando de Oliveira e sua equipe do Departamento de Educação Física (DEF) da Ufla bastante animados. “Essa é a prova de que estamos no caminho certo, apostando nesses jovens e dando suporte para que eles desenvolvam suas técnicas”.

> *Nossos atletas tiveram contato com uma nova realidade no estado líder do atletismo nacional. Isso representou uma postura mais engajada nos treinos, as faltas diminuíram, as notas escolares aumentaram e começou nossa ascensão estadual, com uma grande união no grupo*

> *Essa é a prova de que estamos apostando nesses jovens e dando suporte para que eles desenvolvam suas técnicas*

Bons resultados

Com pouco mais de um ano do início das atividades, Fernando comemora os resultados alcançados e destaca o empenho e a dedicação de centenas de jovens. “Só para se ter uma ideia, em 2009, quando firmamos uma parceria com a Prefeitura, formamos uma equipe escolar competitiva que conquistou o primeiro lugar no módulo I dos Jogos Escolares de Minas Gerais. Um fato inédito na história do esporte local”.

Com um treinamento mais intensivo iniciado em abril do ano passado, os títulos foram aparecendo. Os jovens participaram de uma etapa de provas do Circuito Paulista de Categorias de Base, na Praia Grande. Os resultados alcançados com essa iniciativa foram muito além da conquista de medalhas e méritos esportivos. “Nossos atletas tiveram contato com uma nova realidade no estado líder do atletismo nacional. Isso representou uma postura mais engajada nos treinos, as faltas diminuíram, as notas escolares aumentaram e começou nossa ascensão estadual, com uma grande união no grupo”, destaca Fernando.

Diante de resultados tão expressivos, 2010 será um ano de muito trabalho para que essa trajetória tenha cada vez mais sucesso. Dois novos projetos serão lançados: “Lavras Olímpica” e “Adote um atleta”, com o objetivo de ter, em um prazo de seis anos, lavrenses disputando vagas em equipes nacionais. “Vamos buscar investimentos e parcerias para aprimorar ainda mais nossos projetos”, finaliza o coordenador.

Impresso em papel reciclado